



PROCESSO DE PESQUISA DO MAPEAMENTO DA DANÇA NO RIO GRANDE DO SUL

JOÃO VITOR DA COSTA REIS¹; **ISABELLE RODRIGUES ALVES²**; **CARMEN ANITA HOFFMAN³**

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – jvcreis@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – isabellerodrigues_01@hotmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – carminhalese@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

O Mapeamento da Dança é uma ação desenvolvida no Projeto de Pesquisa Aspectos Históricos da Dança no Rio Grande do Sul da Universidade Federal de Pelotas. O projeto é coordenado pelas professoras Carmen Anita Hoffmann e Maria Fonseca Falkembach, acompanhado pelo discente João Vitor da Costa Reis, bolsista de Iniciação Científica. Essa ação tem como objetivo registrar e analisar os aspectos das danças no Rio Grande do Sul, o mapeamento foi uma forma encontrada para a coleta de dados, foi uma pesquisa aplicada no formato de formulário online automático com a coordenação da professora Falkembach em conjunto a 19 entidades representativas do setor da Dança no Rio Grande do Sul, sendo elas: Articula Dança RS / ASGADAN / Associação de Circo RS / ATAC / Centro Municipal de Dança-SMC-PMPA / Colegiado Setorial de Circo RS / Colegiado Setorial de Dança RS / Conselho Estadual de Cultura RS / FAMURS / Fórum de Ação Permanente pela Cultura / Fórum Permanente de Cultura de Pelotas / SATED RS / SEDAC RS / SEPLAG RS / UCS / UERGS / UFPEL / UFRGS / UFSM.

2. METODOLOGIA

O mapeamento concluiu sua coleta de dados em setembro de 2021, contendo em seu formulário 46 questões, com ênfase em dados pessoais, como: nome; idade; localidade; gênero; quanto (se) recebe no seu trabalho com Dança (caso trabalhe); cor; estado civil; escolaridade, como se deu o envolvimento com a Dança; entre outras. Também havia questões com ênfase na Dança e a atuação na área, como: quantas horas semanais você tem dedicada a atuação no campo da Dança; qual a sua renda com o campo da Dança; em qual município costuma exercer atividades relacionadas à Dança; com quais segmentos da Dança você trabalha; possui registro profissional DRT; desde que ano atua profissionalmente com Dança; qual a natureza do seu trabalho na Dança; entre outras.

Foi criado uma rede de articulação para que as informações sobre o mapeamento chegassem nas mais diversas áreas do Rio Grande do Sul, para isso os comitês se organizaram e definiram seus métodos de trabalho, ficando definidos da seguinte forma:

- Comitê Plataforma: Dedicado ao estudo sobre possíveis plataformas para a coleta e análise dos dados para apresentar uma proposta de ferramenta digital;
- Comitê Questionário: Responsável por pesquisa e desenvolvimento das questões que irão compor o questionário do Mapeamento;
- Comitê Articulação: Atua na criação da rede de divulgação do Mapeamento, para que o questionário alcance todos os municípios do RS e a grande maioria dos/as trabalhadores/as da dança, em todos os segmentos do setor;
- Comitê Divulgação: Dedicado à criação de conteúdo e material de divulgação do Mapeamento e ao contato com a imprensa;
- Comitê Análise: Responsável pela guarda e sigilo do banco de dados. Dedicado à análise e divulgação dos dados.
- Coordenação Geral: Se preocupa com a conexão entre as ações simultâneas do grupo e com a comunicação entre os comitês. Responsável por sistematizar os encaminhamentos ao longo do processo e identificar a execução dos prazos acordados pelo grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro levantamento de dados foram obtidos 1573 preenchimentos do formulário, cerca de 354 municípios de 497 cidades do estado do Rio Grande do Sul apresentaram respostas de pelo menos 1 pessoa ou companhia, e cerca de 143 municípios não apareceram no mapeamento.

Com a coleta de dados concluída, partimos para o levantamento de perguntas que sejam pertinentes para pesquisas no campo da Dança, para assim os dados levantados serem utilizados em estudos. Foi iniciado uma divisão das respostas, por exemplo, a questão “Em qual(is) município(s) costuma exercer atividades relacionadas a Dança?” obteve diversas respostas que estão sendo separadas para sabermos quantas dessas companhias ou pessoas que responderam o formulário trabalham com Dança, por exemplo, em Pelotas, em Porto Alegre, em Bagé, etc. Depois será feita uma pesquisa aprofundada, com a intenção de entender o porquê em tal cidade tem mais profissionais em Dança, e a outra menos. Esses são apenas exemplos de como o mapeamento está sendo trabalhado agora e de como poderá ser utilizado mais adiante também.

Além de estarmos dividindo as questões por municípios, estamos analisando as perguntas sobre os segmentos de Dança, por exemplo “Com quais segmentos de Dança você trabalha?”. As 1573 respostas para essa pergunta são separadas por gêneros de Dança, para nos informarmos sobre quantas dessas pessoas ou companhias que responderam o formulário trabalham com tal estilo de Dança. A segunda etapa será cruzar os dois tipos de questões apresentadas acima, podendo trazer à tona quantas pessoas ou companhias que participaram do mapeamento trabalham com tal gênero de dança em tal cidade. Com a segunda etapa concluída, pretendemos envolver as questões de cunho socioeconômico, relacionando com as outras questões, com a finalidade de entender a situação de serviço dos profissionais da Dança em tais cidades, e que trabalham com tais danças.

Com esse levantamento de dados, buscamos traçar um panorama que informe sobre os aspectos das danças no Rio Grande do Sul, como no trabalho realizado pela UFBA, onde foi montado um diagnóstico da Dança em oito capitais

das 5 diferentes regiões do brasil, desenvolvido pelas autoras Lúcia Matos e Gisele Nussbaumer (2016), que afirmam:

(...) Ao se objetivar um diagnóstico preliminar da área da dança, mais especificamente quanto aos campos da formação e da produção artística, através de uma pesquisa de levantamento, seus potenciais resultados são parte significativa do contexto observado e operacionalizam conceitos cujo interesse pode ser tanto teórico quanto programático. Nessa ótica, as informações coletadas, referenciadas empiricamente, são importantes aspectos metodológicos que informam não só sobre a realidade social, como também apontam seus impactos e possibilidades de mudanças. São informações que possibilitam um importante diagnóstico nacional no campo da dança, que podem servir de embasamento para as políticas setoriais da área. (MATOS; NUSSBAUMER, 2016, p. 15)

4. CONCLUSÕES

O Mapeamento da Dança no Rio Grande do Sul é uma ação que pode ter muito a oferecer para a área de pesquisa no campo da Dança, ajudando a entender como funcionam os contextos das danças no estado e em suas cidades, em questões sociopolíticas e até socioeconômicas. Fornece a situação da realidade social, tornando possível trabalharmos com a democratização da Dança, para que os 497 municípios do Rio Grande do Sul possam vivenciar experiências na sua diversidade.

Através do mapeamento, a sociedade gaúcha e o poder público poderão saber quantas pessoas vivem da Dança no estado, onde estão localizadas, como são as relações de trabalho, situação de renda, o perfil dos profissionais. Com isso, a classe poderá reivindicar aumento de investimentos e a implementação de políticas públicas para benefício do setor da Dança. Para além de traçar um perfil socioeconômico e artístico, o mapeamento tem auxiliado na identificação dos impactos da pandemia da Covid-19 para o setor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

MATOS, Lúcia; NUSSBAUMER, Gisele (Coord.). **Mapeamento da dança: diagnóstico da dança em oito capitais de cinco regiões do Brasil**. Salvador: UFBA, 2016.

Resumo de Evento

REIS, João V. C. LIMA, Claudilene C. de. HOFFMANN, Carmen A. FALKEMBACH, Maria F. Mapeamento da Dança no Rio Grande do Sul: Identificação da cadeia produtiva da dança e seu protagonismo na economia criativa do estado. **7ª SEMANA INTEGRADA. CIC – CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 2021.

ROCHA, Beliza Gonzales; MANZKE, Sabrina Marques; JESUS, Thiago Silva de

Amorim. Mapeamento das manifestações populares marginais do Rio Grande do Sul. **2º SEMANA INTEGRADA. XXV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 2016.

Documentos eletrônicos

O QUE É O MAPEAMENTO DA DANÇA NO RS. mapeamentodancars, 2020.

Disponível em: <<https://sites.google.com/view/mapeamentodancars>>. Acesso em: 20 de Agosto de 2022.